

## EDITORIAL

### APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO

O segundo número do sétimo volume da revista Organizações e Sustentabilidade apresenta à comunidade acadêmica doze textos, sendo cinco editoriais e sete artigos empíricos.

O editorial da revista Organizações e Sustentabilidade além da apresentação da edição, conta neste número com um texto que discute organizações e sustentabilidade, um texto com o momento de reflexão, e abriga também três textos dentro do tema “quando eu soltar a minha voz por favor entenda”.

O primeiro texto do editorial, sequente a esta apresentação, apresenta discussões relacionadas ao foco e o escopo das publicações do periódico, ou seja, sobre as relações entre organizações e sustentabilidade, as quais, nesta edição, foram abordadas a partir do tema “Para além da mitigação das mudanças climáticas: momento de pensarmos em adaptação” em um texto redigido pela autora Simone Barakat e pelo autor José Campos.

O segundo texto do editorial propõe um momento de reflexão sobre um tema evidentemente relevante à sociedade. Nesta edição, a autora Lisiane Freitas de Freitas manifesta a urgência nas reflexões sobre “Os Gritos da Educação Pública que Pouco Ecoam na Sociedade Pseudo Emergente”.

O terceiro texto do editorial compõe o grupo de textos inspirado nas Palavras de Gonzaguinha, em sua canção “Sangrando”. Este momento do editorial oferece à comunidade uma mensagem de reflexão e conscientização que expresse livremente a voz do pesquisador convidado. O propósito maior desta mensagem é discutir as dificuldades e a importância de se construir um diálogo sobre temas admitidos como polêmicos pela sociedade. Nesta edição, Sonia Regina Vargas Mansano solta sua voz em prol do respeito à vida diante do crime ambiental de Brumadinho no texto “Aprendendo com nossa história em um janeiro de lama e dor”. Mencionando também outros crimes e (des)casos, a autora constrói seu discurso de uma forma que vai muito além da lógica capitalista.

No segundo número do sétimo volume da Revista Organizações e Sustentabilidade, Luiz Alex Saraiva foi também um dos autores responsáveis por emanar a sua voz em busca de um entendimento. Este grito foi manifestado no texto “Dinheiro, Lama e Sangue”, no qual o autor buscou problematizar os recentes crimes ambientais em Mariana e em Brumadinho (Minas Gerais, Brasil), e o fez por meio de discussões acerca da estrutura que dá suporte sistêmico para que estes fatos sejam recorrentes.

Por fim, a música de Gonzaguinha inspirou também a escrita do terceiro texto que compõem este grupo. Com autoria de Luis Felipe Nascimento e título “As empresas de que precisamos”, o texto abordou a relevância do crescimento das grandes empresas que exploram e como consequência movimentam economias. Contudo, o autor reivindica em seu texto que ainda mais relevante deve ser a vida humana e o meio ambiente.

Outros sete textos constam no catálogo de submissões que foram avaliados e aprovados de acordo com as normas e os critérios do periódico.

No primeiro artigo, de título "Rotulagem Ambiental e Greenwashing: Análise de Discursos e Práticas Empresariais", Araújo, Dias e Pagotto (2019) discutem as práticas empresariais para além dos rótulos e propagandas, abordando especificamente o alinhamento entre o discurso e a prática da empresa pesquisada.

No segundo artigo, de título "Gestão da Cadeia de Suprimentos com Foco em Sustentabilidade e Inovação: Perfil das Publicações em Revistas e Congressos Brasileiros", Morais e Barbieri (2019) analisam o perfil das pesquisas nacionais sobre Gestão da Cadeia de Suprimentos com foco em sustentabilidade e inovação, publicadas em congressos de Administração e Engenharia de Produção e em Revistas Qualis A1 a B3, entre 2008 e 2014.

No terceiro artigo de título "Vantagens Competitivas Associadas à Adoção da Responsabilidade Social Corporativa e à Participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial ", Bianco, Sigahi, Saltorato e Vieira (2019) exploram os efeitos da adoção da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) sobre o desempenho financeiro e a imagem das empresas frente aos stakeholders.

No quarto artigo, de título "Satisfação nos Projetos Ambientais Corporativos: Uma Análise à Luz dos Seus Motivadores em Grandes Empresas", Credidio (2019) investigou o grau de satisfação de grandes empresas ao realizarem projetos ambientais motivados por eficiência do processo e economias ou pelo cumprimento da legislação.

No quinto artigo, de título "Licitações Sustentáveis na Justiça do Trabalho", Nascimento, Souza, Zittei e Lugoboni (2019) analisaram a atuação da Justiça do Trabalho no tocante à compatibilização das legislações que regulamentam essas licitações verificando os critérios de sustentabilidade utilizados nesta Justiça Especializada.

No sexto artigo, de título "A Rcs-Alegre como Mercado Solidário para os Agricultores Familiares", Valente, Siqueira, Turbay e Arruda (2019) apresentam a experiência da Rede de Comercialização Solidária de Alegre-ES (RCS-Alegre) e analisam os seus potenciais, limites e desafios, como um mercado construído socialmente.

No sétimo artigo, de título "Produção Social da Habitação e as Novas Ocupações Urbanas em Belo Horizonte", Maia e Brasil (2019) analisam as formas alternativas de produção social da habitação em Belo Horizonte.

Boa leitura a todos!

**Rafael Borim-de-Souza**

Editor-Chefe